



[www.observatoriodacritica.com.br](http://www.observatoriodacritica.com.br)

## Resenha sobre livro de José Miguel Wisnik

Revista Quem, em 20 de fevereiro de 2009

Disponível em:

<http://revistaquem.globo.com/Revista/Quem/0,,EMI47925-9531,00-UM+OLHAR+MULTIPL0.html> Acesso em: 4 de março de 2010.

### Um olhar múltiplo

Duas obras mostram as idéias do músico, ensaísta e professor de Literatura José Miguel Wisnik

FLAVIA FONTES

Aos 56 anos, o ensaísta, músico e professor de Literatura José Miguel Wisnik guia seu trabalho na busca de 'achar sentido em tudo', como costuma dizer o músico e amigo Luiz Tatit. Para essa necessidade de encadear razões, ele pousou seu olhar sobre a cultura brasileira. Dois novos livros dão conta de sua carreira múltipla. O primeiro é *Sem Receita* (Publifolha, 536 págs., R\$ 69), com ensaios, letras de músicas e uma entrevista. Vem acompanhado de CD com a trilha sonora feita por ele para o balé *Nazareth*, do Grupo Corpo. O segundo, *Livro de Partituras* (Gryphus, 152 págs., R\$ 54), compila 33 músicas de seus CDs *José Miguel Wisnik* (1992), *São Paulo Rio* (2000) e *Pérola aos Poucos* (2003).

Em *Sem Receita*, Wisnik envereda por caminhos distintos, sem perder o leme que o mantém: apontar a grandeza da música e da literatura brasileiras. O autor se apegava ao miúdo para depois ampliar suas considerações. A palavra 'ilusão', por exemplo, nas canções de Gilberto Gil; a letra de 'Cajuína', de Caetano Veloso; ou um conto de Machado de Assis e outro de Guimarães Rosa. Os textos, segundo ele, estão a meio caminho entre a crítica imediata e a acadêmica. 'Procuro ampliar nosso entendimento sobre processos culturais', diz, em entrevista a *ÉPOCA*.

Música e literatura, para ele, fazem parte de um projeto único, inseparável. Nesse sentido, *Livro de Partituras*, que contou com

a transcrição dos arranjos pelo violonista Kristoff Silva, estabelece um diálogo com os escritos de *Sem Receita*. Na parceria, de 'professor de Literatura que também toca piano' ou de letrista que é 'o professor de Literatura', um longo e antigo projeto se destaca, figurado na edição de *Sem Receita* pelo ensaio dedicado a Machado de Assis e pelo CD com a trilha sonora do balé *Nazareth*.

À moda de Machado, os dois trabalhos estão ligados por uma 'idéia fixa': mostrar o requinte da música popular brasileira, e seu florescimento, vistos pela obra do escritor brasileiro. O compositor Ernesto Nazareth (1863-1934), cujas obras serviram de base para o balé *Nazareth*, é, para Wisnik, a versão espelhada de um personagem de Machado de Assis: 'Pestana, o compositor popular do conto *Um Homem Célebre*, que quer alçar vôo no céu dos clássicos, mas de cujos dedos só saem polca', escreve. Wisnik tem mais dois projetos a caminho: a nova trilha do Grupo Corpo, que dividirá com Caetano Veloso, e um livro sobre futebol.